



O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL
BIMESTRAL • N.º 38 – ANO 7 – JANEIRO / FEVEREIRO DE 2006

- **Centro de Dia de Alcaravela**



- “Lagartos” celebram Bodas de Prata
- O Sardoal do Brasil
- O Chinfrim de “Matilde Parva”
- O Boletim na “FotoDigital”

Câmara Municipal

- Praça da República, 2230-222 Sardoal
- Geral - 241 850 000 / Fax 241 855 684
- Centro Cultural Gil Vicente - 241 855 194
- Posto de Turismo - 241 851 498
- Parque Desportivo Municipal - 241 855 248/241 851 007
- Piscina Coberta - 241 851 431
- Piscina Descuberta (de Junho a Setembro) - 241 851 007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian - 241 851 169
- Espaço Internet - 241 851 415
- Barragem da Lapa (ETA) - 241 855 679
- Piquete de canalizadores - 965 835 558

Contactos Mail

- Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
- Repartição de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
- Gab. F. Comum: fundos.comunitarios@cm-sardoal.pt
- Gabinete Jurídico: gab.juridico@cm-sardoal.pt
- Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
- Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
- Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
- Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
- Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
- Gab. Ap. Pres./Gab. Imp: imprensa@cm-sardoal.pt
- Cultura e Turismo: cultura@cm-sardoal.pt
- Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
- Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
- Acção Social: accao.social@cm-sardoal.pt
- Águas: aguas@cm-sardoal.pt
- Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
- Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
- Obras Mun.: obras.municipais@cm-sardoal.pt
- Obras Part.: obras.particulares@cm-sardoal.pt
- Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
- Biblioteca: biblioteca.sardoal@net.novis.pt
- E. Internet: eisardoal@net.novis.pt
- Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@sapo.pt

Bombeiros / Emergência

- Bombeiros Municipais - 241 850 050 - Fax 241 855 390
- mail: bmsardoal@iol.pt
- Número Nacional de Emergência - 112
- Emergência Social - 144

Juntas de Freguesia

- Sardoal - 241-855169
- Alcaravela - 241-855628 / 241-851263
- Valhascos - 241-855900
- Santiago de Montalegre - 241-852066

Serviços Públicos

- Guarda Nacional Republicana - 241-850020
- Correios - 241-850100
- Cartório Notarial - 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial - 241-850090
- Tesouraria da Fazenda Pública - 241-855485
- Repartição de Finanças - 241-855146
- Zona Agrária - 241-855483
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - Sardoal 241-855181
- Balcão Permanente de Solidariedade Segurança Social - (Extensão) Alcaravela - 241-855295 (1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias - LTE/EDP - 800506506
- Avarias - PT - 16208

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes - 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas - 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar - 249-320100
- Centro Saúde de Sardoal - 241-850070

- Posto de Saúde de Alcaravela - 241-855029
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre - 241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos - 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) - 241-855213
- Farmácia Bento - (Posto de Medicamentos de Alcaravela) - 241-851008
- Sardinica - Sardoal - 241-851631
- Clínica Médica - Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tavares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises - Sardoal - 241-851567
- Consultório Médico de Dr. João Lopes Dias - 241-855446
- Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio - 241-851584
- Clínica Médico - Dentária de Sardoal de Dr. Miguel Alves - 241-851584 - 91 902 92 27

Ensino

- Escola E B 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade - 241-850110
- Escola do 1º Ciclo - Sardoal - 241-851557
- Escola do 1º Ciclo - Andreus - 241-855066
- Escola do 1º Ciclo - Valhascos - 241-851530
- Escola do 1º Ciclo - Casos Novos - 241-855609
- Escola do 1º Ciclo - Panascos - 241-851203
- Escola do 1º Ciclo - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Escola do 1º Ciclo - Cabeça das Mós - 241-855456
- Jardim de Infância - Sardoal - 241-851491
- Jardim de Infância - Andreus - 241-855066
- Jardim de Infância - Panascos - 241-851203
- Jardim de Infância - Presa - 241-855015
- Jardim de Infância - Valhascos - 241-851530
- Jardim de Infância - Santiago de Montalegre - 241-852087
- Educação de Adultos - Sardoal - 241-851077

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo - Abrantes - 241-362636 (Informações) - 968692113
- Estação de Caminhos de Ferro - Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro - Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro - Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sardoal
- Transportes Central Sardoalense - 241 855 411 / 96 305 37 59 / 96 949 62 77
- Táxi Costa - 91 422 99 13 / 96 942 95 90
- João Luís - 241 855 345 / 96 677 38 33

Alcaravela

- Manuel Pereira - 96 290 93 07 / 96 164 18 57 / 241 855 518

Valhascos

- Paula Silva - 96 254 40 21

Santiago de Montalegre

- Transportes Auto Tino. Lda. - 241 852 526 / 96 267 36 81

Instituições Bancárias

- Banco Millennium - BCP - 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos - 241-850080
- Caixa de Crédito Agrícola - 241-851209

Postos Públicos

- Andreus - 241-855261
- Brescovo - 241-852303
- Cabeça das Mós - 241-855134
- Casos Novos - 241-855226
- Entrevinhas - 241-855135
- Mivaqueiro - 241-852263
- Mogão Cimeiro - 241-852234
- Monte Cimeiro - 241-855393
- Panascos - 241-855221
- Santa Clara - 241-855317
- S. Domingos - 241-852141
- S. Simão - 241-855279
- Saramaga - 241-855250
- Venda - Alcaravela - 241-855217
- Venda Nova - 241-855175 (p.f.)

Paróquias

- Sardoal e Valhascos - 241-855116
- Alcaravela - 241-855205
- Santiago de Montalegre - 241-852705

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia - 241-850120
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-850124
- Centro de Dia de Alcaravela - 241-851031

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense - 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241 851106
- Cooperativa "Artelinho" - Alcaravela - 241-855768
- Comissão de Melhoramentos de Cabeça de Mós - 241-851100

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente - 241-851090
- Quinta da Arecês - 241-855255
- Quinta das Freiras - 241-855320
- Quinta dos Moirinhos - 96 627 97 38
- Casal Adélia - 91 252 85 50

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" - Sardoal - 241 85 53 33
- "Casa Garcia" - Entrevinhas - 241 85 51 35
- Quinta das Freiras - Venda Nova - 241-855320
- Restaurante Tratoraria "La Toscana" - Sardoal - 241855443
- Restaurante "Quatro Talhas" - 241-855860
- Restaurante "Dom Vinho" - Sardoal - 241-855026

Animação Nocturna

- Lagarto - Bar -
- Bar Puro - 241 85 50 30
- "Potes-Bar" - 96 252 49 36

Livros / Jornais

- Papelaria "Sarnova" - 241 85 54 32
- Bombas GALP - 241 85 51 53
- Papelaria Eucalipto - 96 775 56 19

Rádios Locais

- Rádio Tágide - (Tramagal - 96,7 FM) (www.radiotagide.no.sapo.pt) - 241 897 192 / 241 897 677
- Antena Livre - (Abrantes - 89,7 FM) (www.antenalivre.pt) - 241 360 170

Outras Entidades

- CIMA - Centro de Inspeção de Automóveis - 241-851104
- Bombas GALP - 241-855153
- Comunidade Urbana do Médio Tejo - Constância - 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico - Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Serviços de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT - Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Região de Turismo dos Templários - Tomar - 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-379820
- Governo Civil de Santarém - 243-304500
- Instituto Português da Juventude - Santarém - 243-333292
- INATEL - Santarém - 243-324701
- Instituto do Desporto - Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo - Lisboa - 21-3881384
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241331143
- Loja do Mundo Rural - Lisboa - 21-3958889
- C.R.I.A. - Abrantes - 241379750



Um Município eficiente

Um estudo do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa, publicado em Novembro do ano passado e ao dispor do público no sítio da instituição (*em <http://www.iseg.utl.pt/departamentos/economia/wp/wp192005uece.pdf>*), concluiu que o Município de Sardoal é um dos 28 Municípios mais eficientes do país.

Este estudo, intitulado “Assessing and Explaining the Relative Efficiency of Local Government: Evidence for Portuguese Municipalities” (em português “Avaliação e Explicação da Eficiência Relativa do Poder Local: Evidências dos Municípios Portugueses”), é da autoria de dois académicos, António Afonso e Sónia Fernandes e incidiu sobre os 278 Municípios de Portugal Continental. Teve como objectivo avaliar, em termos científicos, o nível de eficiência dos Municípios, com base em indicadores relativos a Serviços Sociais, Educação, Cultura, Saneamento, Organização Territorial e Infra-estruturas Rodoviárias.

Para o efeito, os investigadores analisaram elementos da despesa municipal per capita (por pessoa) do ano de 2001, cruzando-os com dados estatísticos de 2003, publicados pelo Instituto Nacional de Estatística. As conclusões apontaram para um bom desempenho de 28 Municípios, entre os quais, Alfândega da Fé, Aveiro, Boticas, Figueira da Foz, Leiria, Mafra, Proença-a-Nova, Sabugal, Sintra, Vila de Rei, Vila Real ou Vinhais. Do nosso Distrito, apenas Sardoal, Mação e Coruche constam dos 28 melhores.

Trocando as coisas “por miúdos”, os autores da investigação concluíram que o Sardoal é um Município “eficiente”, comparando o que gasta por pessoa com os serviços que presta à população nas áreas atrás enunciadas. Mas outra das conclusões do estudo do ISEG refere que se os restantes Municípios atingissem o desempenho dos 28 melhores, seria poupado muito dinheiro ao país (menos 43% do que gastam actualmente). Ou, noutra perspectiva, os Municípios “menos eficientes” poderiam melhorar em cerca de 20% os serviços que prestam às suas populações.

Este estudo, levado a efeito por uma entidade independente e de prestígio, só nos pode orgulhar, honrar e servir de incentivo para o presente e o futuro. Apesar das conhecidas limitações financeiras com que se debate, o Sardoal tem sido um exemplo e tem obtido um grau de excelência em áreas essenciais da gestão municipal, daquelas que mais directamente estão ligadas à vida e ao dia-a-dia das pessoas.

As nossas opções e prioridades têm sido, pois, as mais correctas! Vamos continuar assim!

Um Estudo do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) (...) publicado em Novembro do ano passado (...) concluiu que o Município de Sardoal é um dos 28 Municípios mais eficientes do país (...) com base em indicadores relativos a Serviços Sociais, Educação, Cultura, Saneamento, Organização Territorial e Infra-estruturas Rodoviárias.



Fernando Constantino Moleirinho
Fernando Constantino Moleirinho
 (Presidente da Câmara)

Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

Nota – As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos municípios, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. **As reuniões de Câmara, realizam-se habitualmente na 1.ª e na 3.ª Quarta – feira de cada mês, a partir das 9h.30m, sendo todas públicas, embora os municípios só possam intervir na 3.ª Quarta – feira.**

Acta N.º 22 – 16 de Novembro de 2005

- Marcação da periodicidade das Reuniões do Executivo.
- Distribuição de Pelouros, por despacho do Presidente da Câmara.
- Subdelegação de competências no Vice-Presidente, Luís Manuel Gonçalves, por despacho do Presidente da Câmara.
- Aprovação da 14.ª alteração orçamental, que ascende a 37.655,00 Euros.
- Aprovação da 11.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), no valor de 30.000,00 Euros.
- Abertura de propostas para contracção de empréstimo a longo prazo, no montante de 159.962,00 Euros.

Acta N.º 23 – 2 de Dezembro de 2005

- Informação do Presidente da Câmara sobre uma reunião na DREL – Direcção Regional de Educação de Lisboa, onde foi referido que vão ser extintas as Escolas de Cabeça das Mós e Montalegre.
- Aceitação de proposta da Caixa Geral de Depósitos sobre contracção de empréstimo a médio e longo prazo.
- Análise das Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2006.
- Concessão à Escola EB 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade (Agrupamento de Escolas) de uma verba de 2,50 Euros por criança para prendas de Natal aos alunos da Educação Pré – Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Acta N.º 24 – 6 de Dezembro de 2005

- Reunião extraordinária para aprovação do clausulado do Contracto com a Caixa Geral de Depósitos, relativos à contracção de empréstimo a médio e longo prazo e para discussão das Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para 2006. Os documentos foram aprovados, por maioria, com os votos contra dos Vereadores do PS, que apresentaram uma Declaração de Voto.

Acta N.º 25 – 16 de Dezembro de 2005

- Deliberação sobre venda em hasta pública de pinheiros e eucaliptos, propriedade da Autarquia, atingidos pelos incêndios.
- Aprovação de apoio, a nível de mão de obra e acompanhamento técnico, para obras na Biblioteca/Centro de Recursos da Escola EB 2,3/S.

Acta N.º 26 – 21 de Dezembro de 2005

- Reunião extraordinária para aprovação da 15.ª alteração orçamental, no valor de 51.350,00 Euros.

Acta N.º 1 – 11 de Janeiro de 2006

- Esclarecimento do Presidente da Câmara sobre o ponto de situação das obras em curso, designadamente, pavimentação em Valhascos – Aldeia de Baixo, substituição de condutas e reposição de pavimentos em Andreus, prolongamento da conduta de água na Estrada das Sentieiras, reconversão do Cemitério Municipal, reparação na Barragem da Lapa, melhoramentos no Largo da Capela Mortuária em Santiago de Montalegre e pinturas na futura Biblioteca Municipal.
- Aprovação de constituição dos Fundos Permanentes dos Serviços da Autarquia.
- Aprovação da 1.ª Revisão Orçamental, que ascende a 78.335,00 Euros.

Assembleia aprovou Planos e Orçamento

A Assembleia Municipal de Sardoal reuniu em sessão extraordinária, em 28 de Dezembro de 2005, na sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente. O ponto único da Ordem de Trabalhos, prendia-se com a discussão e votação das Grandes Opções do Plano. Plano Plurianual de Investimento e Orçamento (com uma previsão de movimento financeiro de 12.293.442,00 Euros). Os documentos foram aprovados por maioria com votos a favor do PSD e contra do PS. Este último partido apresentou uma Declaração de Voto, que ficou apenas à acta da reunião.

Edital N.º 2/2006

Actualização das tarifas de Água e Resíduos Sólidos

O Edital N.º 2/2006 torna pública a actualização das tarifas de Água e Resíduos Sólidos, de acordo com a Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e foi aprovada por maioria, em reunião ordinária do Executivo Municipal, levada a efeito em 1 de Fevereiro.

Devido à extensão do documento e à falta de espaço neste número do Boletim, o Edital será publicado na íntegra, na próxima edição.

Entretanto poderá ser consultado nos locais habituais ou nos Serviços competentes da Câmara Municipal.

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos

NOVEMBRO 2005

F.U.S. – 114 kms; GETAS – 7 kms; Agrupamento de Escolas – 345 kms; Almoço de Natal Idosos – 150 kms; Boletim Informativo – 745 kms, Classes em Movimento Centro de Saúde – 59 kms; Distribuição de Cartazes (cinema) – 178 kms, G.D. Alcaravela – 199 kms; G.D.R. "Os Lagartos" – 441 kms; J.F. Valhascos – 95 kms; J.F. Sardoal 461 kms; Sector de Arte e Restauro – 576 kms; Centro Social Func. Município – 257 kms; Serviço de Cultura 171 kms; J.F. Sant. Montalegre (transp. idosos centro de convívio) – 922 kms; J.F. Alcaravela – 271 kms; Transp. Para Hidroginástica – 1.150 kms; Transp. Alunos Aulas de Inglês – 700 kms; J.F. Valhascos (transp. func. para o centro de convívio) – 188 kms; Transportes Escolares – 15.688 kms; Rancho Folclórico "Os Resineiros" Alcaravela – 580 kms.

DEZEMBRO 2005

F.U.S. – 220 kms; Acção Social – 167 kms; Agrupamento de Escolas – 63 kms; Almoço de Natal (Idosos) – 529 kms; Boletim Informativo – 378 kms; Câmara Municipal de Constância – 69 kms; Classes em Movimento (Centro de Saúde) – 36 kms; Distribuição de cartazes (cinema) – 112 kms; Festa de Natal – 128 kms; G.D. Alcaravela – 72 kms; G.D.R. "Os Lagartos" – 385 kms; Santa Casa da Misericórdia – 91 kms; Sector de Arte e Restauro – 643 kms; Serviço de Cultura – 89 kms; I.E.F.P. – 193 kms; J.F. Santiago de Montalegre (centro convívio) – 889 kms; Transporte Hidroginástica – 650 kms; Transp. Aulas de Inglês – 227 kms; J.F. Valhascos (Transp. Func. Centro de convívio) – 98 kms; Transportes Escolares – 7.756 kms.





Júlio Santos, Ventura de Jesus Rosa e Paulo Costa

Grupo Desportivo e Recreativo de Sardoal "Os Lagartos"

Um clube com Bodas de Prata...

O Grupo Desportivo "Os Lagartos" está a comemorar as suas Bodas de Prata. Foi a primeira colectividade desportiva a nascer no nosso Concelho, após a Revolução do 25 de Abril. Só por isso já ficaria na História do associativismo local, mas o Clube tem outros méritos e um historial de grande importância...

São cerca de 250 as taças e os troféus expostos ao público na sede do Clube. De maior ou menor dimensão, são as marcas visíveis de 25 anos de actividade ao serviço do desporto concelhio e regional. Noutro lado, uma parede está repleta de recordações. Galhardetes e bandeiras, fotografias das várias equipas de futebol existentes ao longo dos anos e notícias da imprensa sobre a colectividade, encaixilhadas em quadros. São património de muitas

memórias para que as gerações mais novas não se esqueçam do passado.

Quanto ao presente, a actual Direcção d'"Os Lagartos" assume a satisfação de um dever cumprido. Não que queira parar o trabalho já efectuado. Pelo contrário. Quer continuar a fazer mais e melhor. De facto, os directores, Ventura de Jesus Rosa (Presidente), Paulo Costa (Vice – Presidente) e Júlio Santos (Secretário e Tesoureiro), referem com satisfação que

"a parte financeira está controlada", os ficheiros de sócios actualizados e a "vertente administrativa informatizada e organizada", de modo a permitir um funcionamento mais eficaz.

"Recuperar" os sócios

Também as recentes iniciativas levadas a efeito, como o sejam o Almoço de Natal, ou a Festa de Aniversário (durante todo o dia 28 de Janeiro), atingiram grande

Pequeno historial

O Grupo Desportivo e Recreativo de Sardoal "Os Lagartos" nasceu em 1980, por acção de um "Grupo Dinamizador do Desporto e Cultura", convidado para o efeito pela então Presidente da Câmara Municipal, Francelina Chambel. Era composto por Arsénio Milheiro Alves, Luís Carlos Martins, Francisco da Costa, Fernando Bandeira Martins, Isidro Santos, Manuel Leal, José Rosa Reis Curado e Victor Pires. Em 29 de Janeiro de 1981 foi formalmente constituído, através de escritura notarial, subscrita pelos dois primeiros nomes atrás referidos. Em 26 de Março do mesmo ano, os respectivos estatutos foram publicados em "Diário da República". O primeiro Presidente da Direcção, eleito, foi Álvaro Andrade e Silva Passarinho, que permaneceu poucas semanas no cargo, dando lugar a Júlio de Oliveira Leitão. Esta foi a primeira colectividade desportiva sardoalense a nascer após a Revolução do 25 de Abril de 74. A primeira sede funcionou na Casa Grande (actuais instalações do GETAS), passou depois para as traseiras do Município e fixou-se na Taberna Seca, no antigo refeitório do Ciclo Preparatório (hoje Biblioteca). Do seu historial desportivo, destaca-se a conquista da Taça do Ribatejo, em 1 de Maio de 1986, alcançada em Santarém, frente ao Desportivo de Torres Novas (do escalão superior). Venceu por 3 – 2. Destaca-se também a sua participação no Trophées Internationaux de La Porcelaine, em Limoges (França), em Agosto de 1999, onde foi representar o nosso País, sob os auspícios da Federação Portuguesa de Futebol. Obteve o 4.º lugar, entre dez equipas amadoras de França, Polónia e Portugal. Ganhou ainda a "Taça de Fair – Play". Ao longo dos tempos venceu diversos Campeonatos da 2.ª Divisão Distrital de Santarém e registou a consequente participação na 1.ª Divisão. Em juniores, juvenis e iniciados, o desempenho do Clube é assinalável, tendo arrecadado, por inúmeras vezes, as faixas de Campeão. Ao longo dos 25 anos da sua existência, as funções de Presidente da Direcção foram exercidas (além dos já supra citados), por Fernando Constantino Moleirinho, José Carlos Gaspar Lourenço, José Rosa Reis Curado, Francisco de Assis Baptista, Mário de Jesus Lopes, Joaquim António Martins e Isidro Santos.



dimensão e receptividade, servindo para aproximar os associados, os adeptos e os amigos do Clube. Foram também ocasiões privilegiadas para recolha de fundos que em muito contribuíram para equilibrar as suas finanças. Aliás, a "recuperação" dos sócios afastados tem sido uma acção prioritária. Também se têm verificado algumas novas adesões. Estas tarefas têm exigido a generosidade e o empenho dos dirigentes, que se desdobram em múltiplos campos. Mas o esforço está a dar frutos. Todas as ajudas são ouro sobre azul, neste caso, sobre verde e amarelo que são as cores do Clube.

Neste momento "Os Lagartos" movimentam 90 atletas (todos do Concelho) no futebol sénior, nas camadas infantis (entre os 8 e os 12 anos) e no futsal feminino. Logo que as condições o permitam os escalões de iniciados, juvenis e juniores (entretanto suspensos) vão retomar as competições oficiais. Com os altos e baixos próprios de uma associação popular sem fins lucrativos, o clube regista agora 480 sócios inscritos, sendo a quota mínima de 10 Euros anuais. A quota máxima depende da solidariedade de quem a paga. Uma sardoalense residente nos Estados

Unidos, Ana Lurdes Cruz, envia sempre 100 Euros. Quanto ao orçamento previsto para 2005 cifra-se em cerca de 26 mil Euros. O deste ano foi reduzido para metade, tendo em conta as "reais condições do clube".

O futebol

O óptimo desempenho da equipa de futebol no Campeonato Distrital está a entusiasmar toda a gente. A equipa, treinada por Nuno Tavares, é resultante da formação iniciada em anos anteriores e tem superado as expectativas. A ambição imediata é vencer na 2.ª Divisão e, para o ano, alcançar o 1.º lugar na Divisão principal do Distrito. Dizem os especialistas que "Os Lagartos" são a equipa que melhor futebol pratica na prova. Os jovens atletas, para além da sua grande capacidade técnica, são abnegados, têm "raça" e uma atitude que garante um balneário unido e ambicioso. Todos labutam por "amor à camisola", porquanto o clube não tem hipóteses de lhes pagar vencimentos. Recebem apenas, 2,50 Euros por treino, como forma de "pequeno estímulo". Refira-se ainda a originalidade de ser uma mulher a massagista. Patrícia Alexandra Fernandes é dedicada e competente.



Os sonhos deste elenco directivo prendem-se com o aumento das modalidades desportivas, em especial a criação de uma equipa de karaté que possa projectar os “atletas de eleição”

que o Sardeal possui nesta área. Talvez um dia. Gostariam também que o campo de futebol fosse valorizado, com piso sintético, melhor iluminação e balneários arranjados.

Para já – afirmam – o maior apelo vai para os sócios. O clube precisa deles. E o Sardeal precisa do Clube. Parabéns pelas Bodas de Prata!

M.J.S.



A “Escolinha” d’ “Os Lagartos” (9-10 anos) é “mor tifera”. Nos primeiros 5 jogos marcou 53 golos e sofreu apenas 7. Uma das goleadas foi por 20-0. **Na foto, da esquerda para a direita – 1.ª Fila –** João Fernandes (treinador), Adriano Martins, Tiago Fernandes, João Tavares, Miguel Sebastião, João Simão (guarda-redes) e Raquel Marques (treinadora adjunta). **Na 2.ª Fila –** Miguel Lourenço, Marcelo Sirgado, João Frade, João Madeiras e João Gaspar. Fazem ainda parte do plantel: Duarte Tereso, Renato Ferreira, Diogo Castilho, Pedro Santos e João Dionísio.



1.ª Fila – Ventura de Jesus Rosa (Presidente), Pedro Marques, Nuno Passarinho (guarda-redes), Flávio Trindade, Renato Dias, José Nuno, Marco “Sabino” Matos, João Corda (capitão), Nuno Tavares (treinador) e Patrícia Fernandes (massagista). **2.ª Fila –** Nelson Alves, Tiago Leitão, Flávio Santos, Ricardo Salgueiro, Manuel Pereira, João Fernandes, Filipe Alpalhão (delegado) e Bruno Gomes. O “plantel” 2005/2006 conta com mais atletas que, por lesão ou castigo, não constam desta foto.

SECTOR DE RESTAURO



As actividades

Continuamos neste número a divulgar um resumo das actividades desenvolvidas pelo Sector de Arte, Arqueologia, Conservação e Restauro da Câmara Municipal.

Refira-se que, para além destes trabalhos, este sector é responsável pela organização e montagem das Exposições de Artes-Plásticas que têm lugar no Centro Cultural Gil Vicente.

Acompanhamento da monitorização da Igreja da Misericórdia, devido ao estado de degradação do lado direito do portal da referida Igreja. Esta monitorização, a cargo de técnicos do GAT de Abrantes, faz as leituras dos alvos topográficos colocados nas paredes da Igreja, com GPS, leituras mensais. O relatório dos primeiros seis meses, indicou que a igreja está normalizada, não havendo mexidas fora dos parâmetros normais.

O Sector, em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, elaborou um documento para a Direcção Regional de Edifícios e Monumentos Nacionais, onde era relatado todo o processo, incluindo os dados finais e imagens do portal, a resposta não foi positiva, porquanto foi referido que se agradecia a preocupação pelo portal, podendo a Santa Casa iniciar o processo de recuperação, mas sem ajudas monetárias por parte desta instituição estatal. A recuperação é urgente, pois a sua degradação é bem visível. A questão será reconstruir o lado direito fazendo uma cópia igual ao lado esquerdo, ou fazer algo completamente novo, contemporâneo. Talvez a primeira hipótese seja a mais viável para este caso, e principalmente para este meio.

As Tábuas do Mestre de Sardoal irão para a Universidade Católica do Porto, para o núcleo de Conservação e Restauro, onde irão ser executados os exames de laboratório (cerca de 10.000€). Inicialmente iriam para o Instituto Português de Conservação e Restauro, mas infelizmente essa possibilidade foi gorada. Depois, seguem para a oficina do Dr. Carlos Nodal Monar, em Braga, especialista em pintura sobre madeira, onde serão recuperadas, (também cerca de 16.000€). O Dr. Carlos Nodal trabalha e lecciona na Universidade Católica do Porto. Aguarda-se mecenas para os exames.

O Sector já elaborou alguns trabalhos de Paleografia, nomeadamente a transcrição integral do livro manuscrito de Jacinto Serrão da Mota (em fase de conclusão) e apoiou, através da reunião de dados, o folheto intitulado "Rotas Divinas". Este material foi solicitado pelo GAT de Abrantes.

Por último, em colaboração com o Instituto Politécnico de Tomar, o Sector vai ser intermediário no recebimento gratuito de um software, criado pelo Politécnico de Tomar: Programa Turiauta, Carta Cultural do concelho, acessível a qualquer um a partir da Internet.

Eleições Presidenciais 2006

Os resultados no nosso Concelho

As Eleições para a Presidência da República realizaram-se em 22 de Janeiro passado. Como é habitual o sufrágio decorreu no nosso Concelho com tranquilidade, normalidade e grande espírito cívico. Prova disso são os valores baixos de abstenção registados localmente. Enquanto a nível nacional rondou mais de 37%, no Sardoal não chegou a 27% (26,53%). Segundo os dados publicados na generalidade da imprensa nacional, o Concelho de Sardoal registou a mais baixa taxa de abstenção no Distrito de Santarém (a seguir foi Mação, com 29,80%) e uma das mais baixas a nível de todo o território nacional, logo atrás de Vila de Rei onde a abstenção atingiu o valor de 26,47%. Os quadros de resultados publicam-se a seguir:

Totais Concelhios

(por ordem do Boletim de Voto)

| CANDIDATO | Número de Votos | Percent. concelhia | Percent. nacional |
|--|-----------------|--------------------|-------------------|
|  António Pestana Garcia Pereira | 15 | 0,56 | 0,4 |
|  Anibal António Cavaco Silva | 1.507 | 56,48 | 50,6 |
|  Francisco Anacleto Louçã | 137 | 5,13 | 5,3 |
|  Manuel Alegre de Melo Duarte | 595 | 22,30 | 20,7 |
|  Jerónimo Carvalho de Sousa | 112 | 4,20 | 8,6 |
|  Mário Alberto Nobre Lopes Soares | 302 | 11,32 | 14,3 |

Abstenção concelhia – 26,53% — Abstenção distrital – 36,81% — Abstenção nacional – 37,39%

Resultados por Freguesia

| | Garcia Pereira | Cavaco Silva | Francisco Louçã | Manuel Alegre | Jerónimo de Sousa | Mário Soares | Eleitores inscritos | Votos brancos | Votos nulos | Total de votantes |
|-------------------------------|----------------|--------------|-----------------|---------------|-------------------|--------------|---------------------|---------------|-------------|-------------------|
| Freguesia de Sardoal | 6 | 675 | 83 | 413 | 60 | 203 | 2.033 | 30 | 19 | 1.489 |
| Freguesia de Alcaravela | 4 | 533 | 39 | 97 | 32 | 55 | 997 | 10 | 5 | 775 |
| Freguesia de Sant. Montalegre | 2 | 169 | 5 | 29 | 1 | 15 | 338 | 4 | 2 | 227 |
| Freguesia de Valhacos | 3 | 130 | 10 | 56 | 19 | 29 | 364 | 2 | 2 | 251 |

Total de Eleitores inscritos – 3.732 . Total de Votantes – 2.742
Total de Votos brancos – 46. Total de Votos nulos – 28



Apontamentos na Rádio Tágide

Há doze anos consecutivos que a Rádio Tágide (Tramagal, 96.7 FM) transmite apontamentos informais, editados pelos Serviços de Informação dos Municípios da nossa zona (Sardoal, Abrantes, Mação, Constância, Gavião e, em breve, Barquinha), no "Jornal do Meio Dia" (de Segunda a Sexta-feira, entre as 12 e as 13 horas). Para celebrar a efeméride, foi realizado, em 3 de Fevereiro último, um animado jantar de confraternização, que reuniu os técnicos de comunicação das referidas autarquias.

O espaço do Sardoal é emitido às Quartas-feiras. Entretanto, a Rádio Tágide já pode ser ouvida em todo o país e no mundo através da Internet, em www.radio-tagide.no.sapo.pt.

Entretanto a Antena Livre (Abrantes, 89.7 FM) também está na internet, em www.antenalivre.pt.

Elevador nos Bombeiros

A promessa tinha sido feita pelo então Ministro da Presidência, Nuno Morais Sarmiento, quando visitou o Sardoal, na Semana Santa de 2004 (ver Boletim N.º 27). Assim, desde 15 de Julho do ano passado, que o Quartel dos nossos Bombeiros, já está dotado de uma Plataforma Elevada Vertical, que possibilita uma melhor mobilidade entre os vários andares do edifício, sobretudo a pessoas portadoras de deficiências físicas. Preparado para um peso até 600 quilos, a instalação do elevador ascendeu a cerca de 35 mil Euros, sendo financiada pela Administração Central, Governo Civil de Santarém, Câmara Municipal e Centro Social dos Bombeiros.



Acidente na Piscina Coberta

O funcionário do Município, Duarte Nuno Ambrósio, em serviço na Piscina Coberta de Aprendizagem, apanhou um enorme susto, no passado dia 27 de Janeiro, quando foi atingido pelo rebentamento de um reservatório, durante uma operação de reabastecimento do depósito de desinfecção da água. O acidente ocorreu num período em que a Piscina não estava a funcionar para o público, e felizmente, o Duarte apenas sofreu pequenos danos físicos, ao nível dos ouvidos, regressando a casa após ter sido assistido no Hospital de Abrantes. Segundo um documento elaborado pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal, o acidente ocorreu no local onde estão instaladas as máquinas de tratamento de água, não provocando chamas, mas originando alguns prejuízos nos equipamentos circundantes e fissuras na ligação das paredes com o tecto. A edilidade aprovou em reunião do Executivo, realizada em 1 de Fevereiro a elaboração de uma peritagem ao sucedido, através de uma empresa da especialidade, a fim de serem apuradas as respectivas causas da ocorrência. Por via disso, a Piscina foi encerrada durante vários dias.

Filarmónica em Alegrete

A Filarmónica União Sardoalense (FUS) foi uma das convidadas de honra do "Encontro de Bandas – Joaquim António Pacheco Correia", integrado nas celebrações do 138.º Aniversário da Sociedade Recreativa Musical Alegretense, da Vila de Alegrete, Concelho de Portalegre. A iniciativa decorreu no passado dia 10 de Dezembro e, para além da banda da casa e da FUS, contou com a participação da Sociedade Antiga Filarmónica Montemorense Carlista, de Montemor-o-Novo. Para além de um concerto, as três bandas desfilaram pelas ruas de Alegrete. Na comitiva sardoalense, viajaram o Vice-Presidente da Câmara Luis Gonçalves e representante da Junta de Freguesia de Sardoal, Guilherme Martins e outros sardoalenses amigos da colectividade. A recepção foi calorosa e todos foram convidados para alegre jantar-convívio. Refira-se que Joaquim António Pacheco Correia, foi um benemérito local e, em sua homenagem, foi dado o seu nome a este Encontro de Bandas.

Feira do Fumeiro

Entre 10 e 12 de Fevereiro, realizou-se a 3.ª Feira Nacional do Fumeiro, Queijo e Pão, numa parceria TAGUS e Câmara Municipal. Como nesta ocasião o nosso Boletim já estava na tipografia, só no próximo número daremos o devido destaque a esta iniciativa.

Livro sobre família ilustre do Sardoal

Foi lançado em 17 de Dezembro último, nas instalações do IADE – Instituto de Arte e Design, em Lisboa, o livro "Subsídios Genealógicos para o Estudo das Famílias Galhardo e Bandeira de Mello – Descendência de João Soares Freire Galhardo", da autoria de Ernesto Alexandre Pires Soares Bandeira de Mello Ferreira Jordão, sócio Agregado do Instituto Português de Heráldica, Director da Associação Portuguesa de Genealogia e membro do Instituto Genealógico Brasileiro. A obra, em dois volumes, tem prefácio do prestigiado Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão.

Ernesto Jordão, primo do sardoalense Fernando Serrão d'Andrade, (ver Boletim N.º 35) aprofunda aqui a história de famílias ilustres ligadas ao Sardoal e Abrantes, reproduzindo os seus Brasões de Armas, fotos, ex-libris e outros documentos de grande interesse genealógico e histórico.



Os Leitores e o Boletim

Os nossos leitores continuam a enviar-nos palavras estimulantes e de apreço pelo conteúdo do Boletim, o que muito agradecemos. Agora que foram completados seis anos de publicação regular (este número é já o segundo do sétimo ano), essas palavras enchem-nos de orgulho, mas também nos responsabilizam. Procuramos sempre fazer o melhor. O nosso reconhecido e reiterado "obrigado"!

Da irmã **Herminia Martins**, freira em Leiria, recebemos a bonita missiva que vamos transcrever na íntegra: *Querido Boletim "O Sardoal": As Irmãs Martins, agradecem emocionadas, a notícia das suas "Bodas de Ouro", que vem publicada no Boletim N.º 36 - Ano 6 de 2005. Gostamos muito de ti, pois além da beleza e perfeição, a todos os níveis, das tuas páginas, és o elo de união entre os sardoalenses, que por esse mundo fora se orgulham de ti e do nosso Sardoal.*

Parabéns a todos especialmente ao brilhante friso "UM SARDOAL RENOVADO". A todos desejamos as melhores bênçãos de Deus. Para a frente com entusiasmo renovado.

Também a irmã **Maria da Conceição Martins**, freira em Sevilha, nos enviou uma comovente carta: *A leitura do vosso e nosso Boletim costuma proporcionar-me momentos de feliz gozo, porque considero que não se desviou da "pista" inicialmente delineada. É um Boletim do Sardoal para os sardoalenses. Quem está longe - através dele - fica informado do que se pensa, se diz e faz no Concelho. Uma vez mais, felicito e agradeço a quem "o concebeu, engendrou, fez nascer, crescer e medrar..." Me parece - um feito muito lindo e humano que se destaquem figuras de idosos que altamente nivelados no seu tempo, ou perdidos entre o anonimato (por ex. Maria dos Anjos - Boletim N.º 36) - sentem que, afinal, foram pessoas importantes. Que estimulante e compensador! Fazer feliz a alguém é desperatar felicidade da melhor qualidade. Muitos parabéns!*

Que o próximo Natal e Ano Bom sejam generosos em favores humanos e divinos para toda a equipa de "O Sardoal". Boas Festas!

De **Mendes Callais**, jornalista da RDP Lisboa, via *mail*, chegou-nos este "abraço": *Meus caros COLEGAS. Apenas e só para não interromper o vosso trabalho (estou a brincar), dar os meus parabéns à equipa de "O SARDOAL", pelos seis anos de actividade SUPERIOR. Agradecer também a distribuição "domiciliária" aqui na RDP INT., o que tem possibilitado uma "visão maior" desse interior bonito. Lembro-me ainda (pareço o Vitorino Nemésio), quando editei o CASCAIS da edilidade Cascalense (do zero absoluto) e que durou dois anos. Compreendo assim, um pouco melhor, o que é fazer informação municipal, com tratamento editorial abrangente e diversificado, porque também (e não foi fácil) pugnei por esse trilha. Um abraço, na esperança de nunca ter de telefonar para a C.M. de Sardoal a perguntar pel' "O Sardoal". Parabéns e até sempre.*

Por último o leitor **Carlos Oliveira**, de Castelo de Paiva, endereçou-nos um *mail* onde refere as *coisas lindas* que vêm publicadas no nosso Boletim *"como aquela que foi incluída no N.º de Maio/Junho (O Romance de Martinho e Rosenir). Quería dar-vos os parabéns pela narrativa, pela oportunidade da história e pela paixão que o texto desperta (...). Ao contrário do que defendem alguns iluminados, vocês continuam a demonstrar, exemplarmente, que um Boletim Municipal não serve só para "chapar" informação camarária. Tem horizontes bem diversos (...)*

Agradecemos também e retribuimos os postais de Boas Festas que nos foram endereçados por diversos leitores e entidades. Bom Ano de 2006 para todos!



Menção internacional para Paulo Sousa

O fotógrafo sardoalense (e responsável de fotografia do nosso Boletim), Paulo Sousa, conquistou uma menção na reputada Revista Photo (edição francesa) que, no seu número 426 (Janeiro/Fevereiro 2006), divulgou o resultado do Concurso Mundial de Fotografia, para amadores que promoveu. A foto de Paulo Sousa, que acima se reproduz, integrou-se no sub-tema *Animais*. Refira-se que a este concurso chegaram 50 mil fotos, de autores de 70 países. Foram seleccionados 87 portugueses, mas apenas 18 foram mencionados pela revista. Paulo Sousa foi um deles. Recorde-se que esta não é a primeira vez que um sardoalense consegue esta distinção. Alguns anos atrás foi a vez de António Manuel Conde Falcão.

Observatório da Imprensa

Entretanto, Paulo Sousa e Nuno Simples estão representados numa Exposição de Fotografia promovida pelo Observatório da Imprensa - Centro de Estudos Avançados de Jornalismo, inaugurada no Teatro Sá da Bandeira, em Santarém, no dia 12 de Janeiro. A mostra foi integrada em acções de Formação Profissional desenvolvidas pelo Observatório, no âmbito do Programa Operacional de Lisboa e Vale do Tejo, financiadas pelo Fundo Social Europeu. A Exposição vai estar em Sardoal, entre 19 de Abril e 4 de Maio.

Rectificações

Apesar do maior cuidado que é posto na revisão dos nossos textos, algumas gralhas ou incorrecções, acabam sempre por passar. Assim, quanto à matéria publicada no N.º 36, ("A vida dos antigos em Santiago de Montalegre") a mesma foi atribuída a Fernando António, quando na verdade o seu autor se chama **Francisco António**. Também no N.º 36, o nome do Tesoureiro da Junta de Freguesia de Alcaravela vem como Luis Manuel Marques Lopes, mas deveria vir **Luis Miguel Marques Lopes**. Por fim, no N.º 37, no trabalho sobre o acordeonista Vitor Duque Lopes, refere-se o nome do saudoso "João Minhoto", como sendo João Bernardino. Mas o nome correcto seria **João Bernardo**. Aos visados e aos leitores as nossas desculpas.



O nosso Boletim na "FotoDigital"

O nosso Boletim continua a sua parceria com a Revista "Foto Digital" (a par do Expresso, Record ou TV GUIA), divulgando nas suas páginas algumas das principais matérias que compõem os conteúdos locais. Esta colaboração é feita através de uma selecção de imagens, com pequenas legendas. Neste número, reproduzimos "o nosso espaço", publicado nas revistas que vão de Setembro a Dezembro 2005 (N.ºs 38 a 41). A "Foto Digital" poderá ser adquirida nos postos de venda habituais ou ser solicitada pelo telefone 219226000. Os números atrasados custam 6 Euros (incluindo os portes).

Fotojornalismo

O SARDOAL
Município da Associação de Municípios do Alentejo

Todos os meses.

Romarias sem fim

É sempre com um fado diferente "legado" aos habitantes do Sardoal. As festas do Espírito Santo, a Festa da Senhora da Saúde, a Festa do Espírito Santo, a Festa do Espírito Santo...

LEQUES
de João Pedro

1. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

2. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

3. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

4. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

5. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

6. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

7. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

8. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

9. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

10. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

Fotojornalismo

O SARDOAL
Município da Associação de Municípios do Alentejo

Todos os meses.

Todos unidos por uma só causa

Foto: João Pedro

1. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

2. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

3. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

4. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

5. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

6. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

7. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

8. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

9. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

10. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

Fotojornalismo

O SARDOAL
Município da Associação de Municípios do Alentejo

Todos os meses.

Especiais

Foto: João Pedro

1. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

2. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

3. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

4. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

5. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

6. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

7. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

8. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

9. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

10. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

Fotojornalismo

O SARDOAL
Município da Associação de Municípios do Alentejo

Todos os meses.

Velhos são os trapos...

Foto: João Pedro

1. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

2. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

3. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

4. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

5. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

6. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

7. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

8. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

9. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.

10. Um momento de lazer no copado da vila, com um grupo de pessoas a jogar cartas e a beber um copo de vinho.





Centro de Dia de Alcaravela

Na quietude do tempo!...

O Centro de Dia de Alcaravela assegura assistência social e solidária aos idosos da Freguesia. Sonho antigo tornado realidade, as suas valências são fundamentais no apoio à população mais velha, promovendo a melhoria da sua qualidade de vida. O nosso Boletim passou uma tarde com funcionários e utentes. Vamos agora dar conta dessa “viagem”, entre a quietude do tempo e o futuro que ainda existe...

O Centro de Dia mudou a vida de Acilidónia. Para melhor. Sentada ao colo da Directora Técnica, contamos que nunca foi à escola. Não sabe ler nem escrever. Nem sequer rabiscar o nome. Em criança tinha que guardar o gado e a instrução era coisa para ricos. Fala nisto como sendo ainda a coisa mais natural do mundo, com um sorriso quase

traquina, trocando as voltas à resignação de um destino difícil, logo perceptível nos relevos do seu rosto. Acilidónia é rija e tem a memória fresca. Ainda se lembra bem dos anos em que correu “o Alentejo inteiro” nas fainas da ceifa...

Acilidónia da Conceição nasceu em Herdeiros, em Abril de 1918. É a segunda utente mais idosa do

Centro (a primeira, Maria Olinda, dois anos mais velha, está de momento internada no Hospital de Abrantes). Quando se mudou para a instituição Acilidónia foi-se alindar. Cortou o cabelo e na esteticista tratou das unhas, fez depilação e limpeza de pele. Foi uma estreia absoluta nas artes da “produção” feminina, mas depois gostou de se ver arranjadinha

e bonita. Antes, vivia em casa, sozinha, sem televisão nem grandes comodidades. Agora está diferente, ganhou ânimo. E até vai dormir a casa do filho, ali no Tojalinho...

O jogo e o aniversário

... No canto do refeitório, junto à janela, o jogo está renhido: “tinha oito cartas de *espadas*, trunfos é que nem vê-los!...” – diz com desalento, Manuel Joaquim Navalho. Ele e Augusto Estrela, Manuel André e Joaquim de Oliveira são os parceiros habituais da sueca. Logo que termina a novela da hora do almoço iniciam a contenda. Tanto ganham uns como os outros e a jogatana vai servindo para passar o tempo e cimentar a amizade. A concentração nas cartas impede-os de dar muita conversa em resposta às nossas perguntas. Apenas referem que gostam de estar ali. “o Rei já foi...” – diz um. A cara satisfeita do outro faz supor que dali vem vendaval. Vem mesmo. E um ás bate na mesa. Com estrondo. A vazada é dele...

Estas são apenas pequenas histórias, ao acaso, de alguns protagonistas no quotidiano do Centro. No dia da nossa visita (27 de Janeiro) decorria uma inspecção de rotina às instalações, a cargo da Delegação de Saúde e o Presidente da Direcção, Manuel Serras, completava 53 Primaveras. Os funcionários e utentes fizeram-lhe uma festa - surpresa. Com direito a prenda, a bolo e à cantiga da praxe!

“andar em pé!”

A “alma” deste ambiente de alegria e franco convívio, é Telma Vitorino, a Directora Técnica da instituição. Natural de Abrantes, está a desenvolver um estágio profissional, pelo Centro de Emprego,

após se ter licenciado em Técnica Superior de Acção Social. Nota-se-lhe empenho, dinamismo e competência. É visível que gosta do que faz e o modo como está disponível para partilhar os problemas e os anseios de cada um, faz dela uma peça fundamental no bom funcionamento do Centro.

É, pois, com indisfarçável orgulho, que Telma nos mostra um álbum onde vai registando as iniciativas da instituição. Tem lá tudo. Fotos, folhetos e outros documentos sobre as festas de aniversário dos utentes, o Dia de Ano Novo, a viagem a

Fátima, o magusto ou a Festa de Natal. Também pendurados pelas salas existem quadros da autoria dos idosos, reportando acontecimentos ali ocorridos. Sobre o magusto, que aconteceu em 11 de Novembro passado, Maria Augusta escreveu os seguintes versos: “*Quatro castanhas assadas / Quatro copos de água pé / Quatro beijos de uma moça / Faz andar um homem em pé !*”. Nada mau para quem tem 77 anos!...

Cozido à portuguesa

O Centro de Dia assegura actividades complementares a quem





o frequente. Às Terças e Quintas-feiras há escola (no âmbito da Educação de Adultos), às Quartas, há pintura, e às Sextas, há ginástica. O imóvel está dotado de um modelar gabinete médico. No Plano de Actividades para este ano, prevê-se ainda diversas acções no âmbito do Voluntariado, Saúde, Acção Social e Formação Profissional.

A cozinha está bem apetrechada e o equilíbrio na alimentação é ponto de honra e uma regra elementar. Mas nem sempre os

cardápios são do agrado de todos. Quando é peixe cozido, muitos torcem o nariz. Ao invés, o cozido à portuguesa (feito de quinze em quinze dias) é o prato mais aplaudido. Paula Jorge, uma das cozinheiras, diz que isto se explica pela tradição rural, enraizada nos belos enchidos que a Freguesia sempre produziu.

Para além das treze pessoas que trabalham no local, registre-se ainda o trabalho voluntário e generoso de alguns residentes na Freguesia. Por

exemplo, Celeste Marques é enfermeira e todas as semanas ali se desloca para prestar pequenos tratamentos, medir a tensão, ou tão só, informar e aconselhar sobre os cuidados a ter com a saúde. Fruto da amizade à instituição, também se poderá destacar a colecção de pinturas que dá colorido às paredes do imóvel, oferecidas pelo artista local Jorge Lopes (Jorge D'Alcaravela).

Na recepção, onde Cristina Gaspar recebe as pessoas com simpatia e profissionalismo, está exposto um quadro com a seguinte frase: "Ser idoso é um bem para quem tem alguém que olhe por si". É este o lema, a síntese de uma ideia. Ali, no Centro olha-se pelas pessoas. A Solidariedade não é um conceito vão...

Novela

Ainda neste dia, após saborearem o caldo verde quentinho e o belo arroz à valenciana da ementa, quase todos rumaram à sala de estar, onde dois televisores já transmitiam a novela. "A Escrava Isaura". A trama é seguida com atenção e as expressões de cada um desvendam emoções e sentimentos. Ninguém gosta do detestável Lêoncio, o fazendeiro malvado que persegue e maltrata Isaura, impedindo-a de casar com Álvaro, o amor da sua vida...

Os dias vão-se assim passando numa busca incessante do futuro que ainda existe. A quietude do tempo e do espírito encoraja a ideia de que realidade e ficção se misturam e interligam. Mas não será, afinal, a vida um palco?...

M.J.S.

Breve história do Centro

O Centro de Dia de Alcaravela, enquadrado pela Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela, foi inaugurado em 15 de Maio de 2005, com a presença de António Campos, Director do Centro Distrital de Santarém da Segurança Social (um dos grandes impulsionadores da conclusão desta obra), mas iniciou a actividade em 6 de Junho do mesmo ano. A construção do edifício foi iniciada em 1994, embora a ideia remonte a 1991. Uma série de contratemplos foi atrasando os trabalhos, designadamente os grandes incêndios ocorridos na Freguesia e no Concelho, em 1995. Em meados de 2004 foi registada uma evolução significativa em todo o processo, facto a que não foi alheio a deslocação ao local do então Ministro da Segurança Social, da Família e da Criança, Fernando Negrão, em 14 de Janeiro de 2005, portador de um financiamento de 95 mil Euros, que permitiu que, finalmente o empreendimento fosse uma realidade. O Centro, de um modo geral, teve o apoio do PIDDAC (programa de investimento da Administração Central) e o custo (construção e apetrechamento do interior) orçou em cerca de 600 mil Euros (120 mil contos em dinheiro antigo). Teve também o apoio da Câmara Municipal de Sardoal, Junta de Freguesia de Alcaravela, Grupo de Amigos de Alcaravela e de diverso comércio e indústria local e não só, com destaque para a empresa "Revigrés". Actualmente assegura o apoio a duas dezenas de utentes (embora possua capacidade para 40) e presta assistência domiciliária a mais de uma dezena de idosos. A sua Direcção é constituída por Manuel Serras (Presidente), Joaquim Gonçalves Serras (Vice-Presidente), Joaquim António Serras (Secretário), José Dias (Tesoureiro) e Joaquim Oliveira Jorge (Vogal). As presidências da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, são asseguradas, respectivamente, por Alfredo Gaspar e Alfredo Duque Lopes. O orçamento previsto para o ano em curso atinge os 140 mil Euros. Entretanto, o Centro vai celebrar um compromisso de colaboração com o Lar de Idosos de Milreu (Vila de Rei) no sentido de ser possível a implementação de um projecto para permanência nocturna de eventuais utentes acamados que não tenham possibilidade de permanecer na Freguesia. A Associação de Assistência tem por objectivo, até ao fim de 2006, atingir os 350 associados.



Aspecto da inauguração



Naquela terceira Quarta-feira de Quaresma, em 1933, um magote de rapazes desceu à Rua da Ladeira (na foto), cumprindo a velha praxe da "Serração da Velha" (o ritual que assinalava o fim do período carnavalesco). Bateram à porta da Ti' Faustina, mas não contaram com a reacção da vizinha, a "Matilde Parva", que pensando que o som do serrrote era para ela, fez um chinfrim dos diabos, acordando os habitantes das Olarias, da Portela e da zona do Adro... Eis mais um saboroso registo de memórias, da autoria do Dr. Manuel José Baptista.

Perfizeram-se agora 73 anos. Foi, de facto, em 1933, exactamente na terceira 4.ª feira da Quaresma.

A noite estava bastante fria: a lua esgarçava-se de vez em quando através de grossos farrapos de nuvens, mas não chovia.

Em rápido tropel um magote de rapazes, galfarros já espigadotes, com as golas levantadas até ao pescoço e chapéus e bonés enfiados até aos olhos, descia a Rua da Ladeira e bateu à porta da Faustina - Fonseca.

Era uma velhota simpática, a ti' Faustina: vivia pobremente mas havia almas compassivas que dela se apiedavam, pois não gostava de pedir às portas. De temperamento misógino e pouco faladora, vivia num velho tugúrio, separado da rua por um pequeno pátio sempre fechado à chave.

Era pobrezinha, de facto, e vivia com muitas dificuldades mas, segundo dizia o vulgo, ia com certa frequência à taberna do falecido David de Oliveira aviar meio quartilho de aguardente. Dizia sempre que era para o "catarro", que lhe atacava a "caixa de ar".

Naquela noite, a malta escolheu-a para a tradicional "serração da velha", uma praxe antiga do Sardoal que ainda continuava, então.

"Matilde Parva"

O bando desceu, pois, a Rua da Ladeira e, como era da tradição bateu três pancadas fortes à porta da ti' Faustina. E, antes que viesse resposta, todo o conjunto irrompeu no costumado grito da "visita": - "acorda, ó velha, vamos-te serrar", logo complementado pelo som do serrão que era, normalmente, ou um pedaço de tábuca rija de solho ou, de preferência, um cortiço de abelhas, já inutilizado, e de grossa cortiça onde o tocador, servindo-se de um serrrote de dentes alargados, dava fortes empuxões de cima para baixo e no sentido inverso, imitando perfeitamente o som característico de uma serra em frenética actividade.

Ao mesmo tempo, a trupe ia cantando as diversas coplas de uma versalhada cómica e burlesca em que se passavam em revista algumas características mais íntimas e privadas daquela figura típica da terra.

Malfadadamente, porém, logo no prédio abaixo vivia outra velha, também já entradota na idade, conhecida como a "Matilde Parva", que era por feito, embirrenta e antipática.

E aconteceu o imprevisto: ao ouvir os remoques dos versos, convenceu-se de que a "serração" era ela e, abrindo a janela do 1.º andar onde habitava, desatou com uma série de invectivas e destemperos de linguagem, de forma tão desbragada, que o calão mais soez e ordinário, que os dicionários pudicamente nem registam, foi chamado ao activo na sua mais genuína vernaculidade.

Paz e tranquilidade

Ao ouvirem tão insólito barulho, todos os moradores da Rua da Ladeira, mesmo os já recolhidos, vieram para as janelas e portas das suas residências, para fruírem de tão grotesco espectáculo.

E o chinfrim ia-se tornando cada vez mais ruidoso e barulhento: acordou as Olarias e o Bairro da Portela, chegava ao Adro.

Por feliz acaso, morava em frente da megera, uma família altamente respeitável, a do Senhor Adelino Grácio, que era o Chefe da Secretaria da Câmara e uma figura da maior honorabilidade.

Ao escutar tamanho chorrilho de inconveniências resolveu intervir: pediu delicadamente ao chefe do grupo que considerasse terminado aquele "intermezzo" cómico - jocoso, devido ao forte escândalo que inopinadamente se gerara e, logo depois, passou uma forte reprimenda à vizinha tão desbocada - a qual, embora, talvez de má vontade, obedeceu não obstante, depois de muitas e largas justificações:

E a paz e a tranquilidade puderam voltar, de novo, à velha Rua da Ladeira...

Manuel José de Oliveira Baptista

(Extraído do "Boletim da Misericórdia de Sardoal N.ºs 53/55 - Março/Junho de 1993 - Este texto foi actualizado) - Agradecemos a colaboração de António Marçal





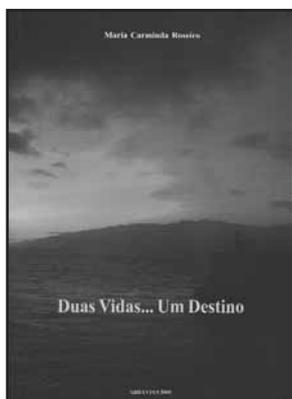
Novo livro na Biblioteca **A Vida e o Destino** *da professora Carminda...*

A professora Maria Carminda Roseiro, efectiva na Escola EB 2,3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade desde 1989, escreveu um livro. Chama-se a obra "Duas Vidas...Um Destino" e é dedicado ao seu marido, falecido em 2001. Um exemplar foi oferecido à nossa Biblioteca...

Quem conhece Maria Carminda sabe do seu jeito espontâneo, dedicado e empreendedor, facetas que sempre colocou na sua vida profissional e que a levam a ser uma "militante activa" na generalidade dos projectos pedagógicos, organizados pelo estabelecimento de ensino onde labora desde 1989. Como pessoa, a "professora Carminda" é, também, uma mulher sensível, educada e de nobre natureza humana.

Quem conhece Maria Carminda não se surpreendeu, por isso, ao ler "Duas Vidas...Um Destino", o livro que escreveu como homenagem póstuma ao seu companheiro de sempre, António Batista Roseiro, falecido em 2001. É um testemunho real e emocionado, escrito de forma sóbria, simples e fluente. Um documento sobre vivências e afectos onde se descobre um vivo sentimento de saudade eterna, uma sensação de perda que se repercute nos gestos banais do dia-a-dia. Mas sem drama. Apenas o vazio. E uma espera. A "Hora da Segunda Chamada!", como ela escreve em metáfora de docente.

António Roseiro nasceu na Chainça (Abrantes), em Junho de 1935 e faleceu em Novembro de 2001. Parte da sua vida foi passada em Moçambique, como funcionário da BP. Maria Carminda Claro Ferreira Batista Roseiro é natural de Caxarias



(Ourém), nascida em 1937. É licenciada em Filologia Românica (Línguas e Literaturas Modernas – Estudos Portugueses e Franceses), pela Faculdade de Letras de Coimbra. É professora desde 1987, sendo efectiva no Sardoal dois anos depois. No nosso Concelho foi coordenadora do Projecto TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, o único TEIP a ser implementado no Distrito de Santarém, em 1995/96. Actualmente assume funções de coordenação de Projectos no Agrupamento de Escolas local.

A "professora Carminda" ofereceu um exemplar à nossa biblioteca. Eis um livro que se recomenda vivamente!...

M.J.S.



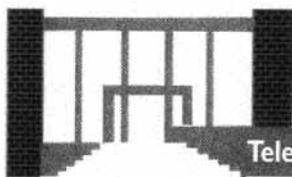
A Sugestão *do...* **Augusto**

O Augusto Miguel Lopes Gaspar é de Fontelas, Alcaravela e tem 32 anos de idade. É militar da GNR e possui o Cartão de Leitor N.º 244.

" O Negociador " *de Frederick Forsyth*

O Augusto escolheu uma obra de grande intensidade narrativa da autoria de Frederick Forsyth, um grande especialista em romances de intriga internacional. Um jovem estudante universitário faz uma corrida de treino perto de Oxford. Os seus pés marcam o ritmo na trilha deserta de Shotover Piam e, de repente, o silêncio da manhã é abalado por um instante explosivo – nesse momento começa um jogo mortal. O presidente americano recém-eleito, está prestes a assinar o tratado de desarmamento mais radical de sempre entre a União Soviética e os Estados Unidos. Mas há quem acredite que a América só poderá ultrapassar a crise de escassez de petróleo dos anos noventa se conseguir o controlo de um dos Estados mais ricos em recursos energéticos do Médio Oriente. Só um homem se pode interpor no caminho desta trama...





Exposição de Pintura "A Procura" de Leonilde Silva

"A Procura" designou genericamente o conjunto de 23 obras de Leonilde Silva, expostas no Centro Cultural, entre 7 e 31 de Dezembro último. Estes quadros, pintados a óleo sobre tela ou a pastel seco sob papel "Canson", não obedeceram a um tema especial. Segundo a autora, representaram uma mostra generalista do seu trabalho durante uma década. Simbolizavam uma diversidade de caminhos, de experiências e de procuras de realização. Esta Exposição registou a presença de um assinalável número de visitantes.

Leonilde Ribeiro da Silva é natural de Lisboa. Nasceu em Abril de 1951. Vive em Abrantes, onde estudou até aos 16 anos. Fez o curso de Professora em Évora e, mais tarde, completou a Licenciatura em Arqueologia da Paisagem, em Tomar. Durante 35 anos exerceu as funções de Professora do Ensino Básico. É autodidacta nas artes-plásticas, mas desde 1996 que frequenta a Escola de Desenho e Pintura da Associação "Palha de Abrantes" primeiro e depois "Il Pittore Italiano", ambas sob orientação do Professor/Pintor Massimo Esposito. Privilegia o estudo das técnicas de execução e cultiva a criatividade. Actualmente colabora como assistente na Escola "Il Pittore Italiano", nos pólos de Sardoal, Abrantes e Mação. A sua primeira exposição foi levada a efeito em 1997, na Biblioteca António Botto, de Abrantes. Desde essa altura que tem participado em diversas mostras, individuais e colectivas.

Para receber informações

Para receber no seu e-mail as informações relativas à programação do Centro Cultural (cinema, exposições, espectáculos, etc.), envie o seu endereço electrónico para gilvicente@sapo.pt.

Fados com João Chora

João Chora, o conhecido fadista do Ribatejo, vem ao Centro Cultural apresentar o seu novo disco "Alma em Tom Maior", no dia 10 de Março, pelas 21 h. 30 m. Será acompanhado por José Luís Nobre Costa e Joel Pina. Haverá surpresas. Não falem!

Escultura Ornamental Os materiais diferentes de Maria de Lurdes Pedrosa

Um fruto caído da árvore, um restolho de milho e abóbora sobre pedaço de mármore cinzento, um tronco antigo em taça de barro com ovos e frutos secos, ou um Anjo representando os Homens na Terra, fizeram parte do conjunto de trinta peças de Escultura Ornamental, da autoria de Maria de Lurdes Pedrosa, que esteve patente ao público no Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, entre 13 a 29 de Janeiro. Na cerimónia de inauguração, onde participou o Presidente da Câmara, realizou-se um pequeno apontamento de fado, a cargo de alguns amigos da artista (Miguel Simples, Júlia Pacheco e Manuel Perninhas, acompanhados por Luís Grácio e Joaquim Ervideira).

Maria de Lurdes Pedrosa trabalha com múltiplos materiais, com destaque para a cortiça, madeira, troncos, velas, verga e pinhas. Cada peça representa uma mensagem interior e representam um pulsar de alma. A autora nasceu em Tramagal, em 1 de Maio de 1972 e reside, actualmente, em Alferrarede. Sofrendo de fibromialgia, iniciou a sua arte para preencher o longo tempo de internamento no Hospital de Santa Maria, em Lisboa. Considera-se uma mulher de coragem e de grande força e confessa que o corpo médico do referido Hospital esteve na origem da sua actividade artística. Esta Exposição no Sardoal é a segunda que realiza. A primeira teve lugar em 2005, em Abrantes, na Junta de Freguesia de S. João.





Clube TAP trouxe folclore português

A sala foi pequena para acolher todos aqueles que quiseram assistir ao espectáculo do Grupo de Folclore do Clube TAP – Air Portugal, no passado dia 14 de Janeiro. Para além de uma “viagem” pela etnografia da Madeira, da Nazaré e do Minho, assistiu-se a uma intervenção do Grupo de Cantares Tradicionais e a Sessões de Fado de Coimbra e de Lisboa. O famoso acordeonista Tino Costa, arrancou vastos aplausos da assistência. Foi uma apresentação de grande qualidade e de empatia entre artistas e público. Este grupo estreou-se em 22 de Outubro de 1977, no Teatro Monumental de Lisboa e tem tido um percurso nacional e internacional de grande prestígio. Possui a Medalha de Mérito, atribuída pelo Secretário de Estado da Emigração. Gravou um “CD” com o título “Cantar e Bailar Portugal”.



Sexualidade e Toxicoddependência

O Centro de Saúde de Sardeal, em parceria com a Escola EB 2.3/S Dra. Maria Judite Serrão Andrade, levou a efeito, em 14 de Dezembro passado, um importante Colóquio sob os temas “Sexualidade/Contracepção” e “Toxicoddependência”, dirigido aos estudantes dos 10.º, 11.º e 12.º Anos. O primeiro, teve como orador o Dr. Victor Gomes, Chefe de Serviços do Hospital Egas Moniz e o segundo, o Dr. Luis Peixoto, ex-Director dos Centros de Saúde de Abrantes, Sardeal e Constância. Apesar de não se ter verificado uma mobilização dos alunos do 12.º Ano, a cerca de meia centena de presentes, escutou com atenção e interesse os diversos assuntos abordados. Durante a sessão foram distribuídos diversos folhetos explicativos das matérias em discussão (ao dispor de todos gratuitamente no Centro de Saúde de Sardeal). O laboratório “Organon Portuguesa” apoiou o evento.

As actividades

(Out. a Dez. 2005)

Cinema

| Data | Filme | N.º de espect. |
|-------|---------------------------------------|----------------|
| 01/10 | O Fantasma da Ópera | 51 |
| 08/10 | A Ilha | 64 |
| 15/10 | Quarteto Fantástico | 46 |
| 22/10 | A Queda – Hitler e o Fim do III Reich | 73 |
| 29/10 | Charlie e a Fábrica do Chocolate | 149 |
| 05/11 | Os Irmãos Grimm | 47 |
| 12/11 | A Casa de Cera | 36 |
| 20/11 | Valiant e os Bravos do Pombal | 128 |
| 26/11 | Sin City – A Cidade do Pecado | 58 |
| 03/12 | Casei com uma Feiticeira | 87 |
| 10/12 | Polar Express | 49 |
| 17/12 | A Lenda de Zorro | 86 |

TOTAL – 874

Espectáculos

| | | N.de Espect. |
|-------|--|--------------|
| 4/11 | Espectáculo da Escola Solano de Abreu (Abrantes) | 163 |
| 12/11 | Força Aérea - Filme | 45 |
| 19/11 | Teatro GETAS “Gardel” | 200 |
| 20/11 | “Resineiros” de Alcaravela (registo em vídeo de espect.) | |
| 20/11 | Espectáculo de Aniversário do GETAS | 200 |
| 14/12 | Colóquio do Centro de Saúde | 50 |
| 16/12 | Festa de Natal da Escola do 1.º Ciclo de Sardeal | 185 |
| 18/12 | Espectáculo de Natal da Igreja Evangélica | 140 |
| 23/12 | Espectáculo Cálice os 4 | 200 |
| 30/12 | “E sempre Natal” Espect. GETAS e Filarmónica | 200 |

TOTAL – 1.383

Total de Espectadores (cinema e espectáculos) – 2.257

Exposições

| | |
|--------------|-------------------------------------|
| 16/11 a 4/12 | Adolino Angelo (pintura) |
| 7 a 31/12 | Leonilde Ribeiro da Silva (pintura) |

Actividades Pedagógicas

| | | |
|-------|-----------------------|--|
| 29/11 | “Vamos ver um quadro” | Destinado às crianças dos Jardins de Infância e 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Sardeal |
| 13/12 | | |
| 15/12 | | |

Dança

– Continuação das Aulas de Dança, pela professora Rita Pinheiro.



“É Sempre Natal!”

A Filarmónica União Sardealense, o GETAS e alguns Amigos (muitos deles integrando os grupos corais das Paróquias concelhias), organizaram o espectáculo “É Sempre Natal!”, que integrou música, poesia e representações. A co-organização pertenceu à Câmara Municipal. O auditório esgotou e o agrado do público foi geral.

Evangélicos promoveram Musical de Natal

A Igreja Evangélica – Assembleia de Deus, com sede em Tomar, mas possuindo uma pequena casa na nossa Vila (Praça da República), levou a efeito, em 18 de Dezembro, no auditório do Centro Cultural, o Musical “O Natal ao Revés”, com cerca de 30 figuras em palco, a maioria jovens e crianças. Os 140 assistentes, aproximadamente, tiveram oportunidade de apreciar um espectáculo de grande qualidade artística e de conteúdo, onde com palavras e canções se contou a história do Natal “desde o ponto onde ele começou”, ou seja, em Adão e Eva, na perspectiva dos Evangélicos. Para quem professa esta corrente religiosa, o “Pai Natal” é um símbolo de consumismo, sendo o “Menino Jesus” a verdadeira raiz da celebração desta quadra.

Dança para adultos

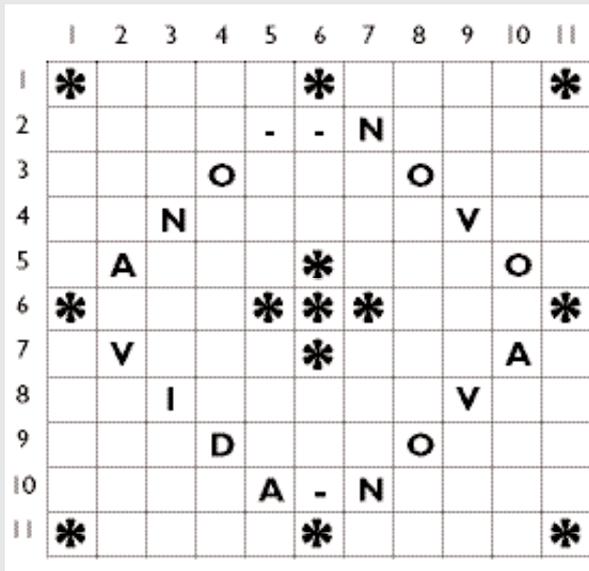
A “Sardeal dança.con”, da professora Rita Pinheiro, já funciona também para adultos, na modalidade de Dança Contemporânea. As sessões (e as respectivas inscrições) são levadas a efeito no Centro Cultural às Quartas-feiras, entre as 20h.30m e as 21h.30m. Informações através do tm. 969144631.



Palavras Cruzadas

Original de Augusto Martins

Problema Janeiro/Fevereiro 2006



Horizontais - **1** - Deus da alegria que, na Grécia presidia aos prazeres da mesa (mit.); - Essência imaterial da vida humana. **2** - Canal que liga o Atlântico ao Mediterrâneo; - Nome dado ao período em que uma doença ou um sintoma atinge a maior intensidade. **3** - Cada um dos dois corpos que uma corrente eléctrica desagregou; - Dificuldade; - Chega. **4** - Fluido transparente e invisível que forma a atmosfera; - Nome da terra Natal dos Gaditanos; - Madrasta. **5** - O objecto ou o individuo de que se fala; - Uma centena. **6** - Elogio; - Vosso. **7** - Agora; - Nome de uma letra e também de um homem. **8** - Nome de uma letra consoante; - Animal de um ano; - Letra Grega. **9** - Nome de homem; - Flanco; - Bilis. **10** - Sobrenome de um ilustre médico e naturista judeu português, nascido em Castelo de Vide autor de: Drogas e Coisas Medicinais da Índia; - Atormentava. **11** - Joieiro; - Nome do autor do livro intitulado: Sardoal do Passado ao Presente.

Verticais - **1** - Pagode chinês; - Rispido. **2** - Remar para trás; - Vento do Leste. **3** - Almofariz; - Oriental; - Pau - ferro. **4** - Nota musical; - Nome da Santa que é Padroeira da Freguesia de Alcaravela; - Astatínio (símb. quim.) **5** - Genetriz; - Galheta. **6** - Prefixo designativo de direcção; - Outra coisa. **7** - Citação textualmente exacta; - Homem ou animal albino. **8** - Além; - Obliquo; - Serra Algarvia. **9** - Mil cento e cinco (num. Rom.); - Que não é grande nem pequena; - Abalou. **10** - Assim seja; - Canto popular feito na noite de cinco para seis de Janeiro na nossa Região. **11** - Avestruz (plur.); - Objecto utilizado no desporto das "Lagar tixas" do Sardoal.

SOLUÇÕES

Horizontais - **1** - Comor; - Alma. **2** - Midr; - Acme. **3** - Iao; - Mas; - Vem. **4** - Ar; - Cadis; - Ma. **5** - Ele; - Cem. **6** - Loar; - Seu. **7** - Ora; - Aga. **8** - Cé; - Anacor; - Ró. **9** - Ruit; - Ala; - Fel. **10** - Orta; - Nota. **11** - Outor; - Luis. **Verticais** - **1** - Mau; - Acro. **2** - Clar; - Euro. **3** - Odo; - Eco; - Iru. **4** - Mi; - Clar; - At. **5** - Mae; - Ana. **6** - Ad; - Al. **7** - Sic; - Aga. **8** - Lá; - Sesgo; - Mu. **9** - M c v; - Mea; - Fol. **10** - Amem; - Rel; **11** - Emas; - Bola.



O Dia da Independência...



... e a propriedade.

O Sardoal do Brasil

Via Internet ficámos a saber algo mais sobre o Sardoal do Brasil. Por exemplo que, por lá, foi comemorado o Dia da Independência, em Setembro último...

A localidade de Sardoal fica situada no Município de Paraíba do Sul, no interior do Estado do Rio de Janeiro. Através do sítio gilleal@paraibanet.com.pt, veio-nos ao conhecimento um relato das comemorações da Semana da Pátria, que culmina no Dia da Independência do Brasil (7 de Setembro de 1822). As cerimónias, levadas a efeito em Setembro último, em Sardoal incluíram inauguração de obras e desfiles militares, de bandas e de fanfarras. O actual Vice Prefeito de Paraíba do Sul, Gil Leal, natural de Sardoal (do brasileiro), foi alvo de uma homenagem.

Ainda no Sardoal de além - mar, o sítio www.acmimoveis.com.br/imoveis anuncia a venda de uma propriedade com "sítio 2 alqueires, rio encachoeirado, nascente, culturas diversas, casinha simples, piscina, campinho gramado, linda vista, aproximadamente 10.000 metros quadrados planos". Se o leitor estiver, porventura, interessado, informamos que a verba solicitada se cifra na módica quantia de 190 mil Reais (moeda brasileira), ou seja, mais ou menos, 73 mil Euros. A foto aí fica. Pode ser que lhe saia o Euromilhões...



A Lapa e a Orquestra

Ao lado podemos apreciar um aspecto da **Festa de Nossa Senhora da Lapa**, em 1965. A foto, que nos foi cedida pelo Provedor da Misericórdia, **Anacleto Batista**, demonstra como nesses tempos esta Romaria registava enorme participação popular. Cerca de 500 pessoas chegavam a comungar na Missa ali realizada no último Domingo de Maio ou no primeiro de Junho. O povo levava farnel e, em geral, deslocava-se a pé para o local, organizando durante a tarde, algumas récitas na varanda da Capela. Era um dia bem passado. Repare-se no grande caudal da ribeira...

Na foto maior, temos o prazer de apresentar, minhas senhoras e meus senhores, a grande **Orquestra "Os Leões" de Carvalhal!** O instantâneo, tirado em 1957/58, foi-nos cedido por **Rosa Agudo** e a identificação das pessoas foi feita por **Álvaro Lamarosa**. O conjunto ensaiava na parte de trás da sapataria de **António Moleirinho** (na Rua Dr. David Serras Pereira), mas a fotografia que publicamos foi tirada na casa em frente aos Correios, onde funciona actualmente a agência das Companhias de Seguros "Império/Bonança/Tranquilidade". "Os Leões" são uma consequência do grupo que então existia, "Pérola do Ritmo" e os seus elementos deslocavam-se de bicicleta para as actuações.

Nota – Na foto dos mancebos de Santiago de Montalegre, publicada no número passado, no último nome, **Augusto Dias Ferreira** (Mogão Cimeiro, falecido), deverá ler-se **Augusto Alexandre Ferreira**. A rectificação foi-nos enviada pela sua afillhada, **Raquel**, a quem agradecemos.



– Festa da Lapa em 1965.



Da esquerda para a direita: **António Moleirinho** (Sardoal), **Álvaro Lamarosa** (Sardoal), **Albino Correia** (Carvalhal, falecido), **António da Cruz** (Carvalhal), **Arlindo Mendes** (Sardoal, falecido, Filho do relojoeiro Francisco Mendes "Parente"), **António Martins** (Andreus, conhecido por António "Paulos") e **Manuel Agudo Júnior** (Sardoal, falecido).



O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230 – 222 SARDOAL
Telefone: 241 850 000
e-mail: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N° 145 101/99
ISSN 1646-0588

Bimestral

N° 38 • Ano 7 • Janeiro / Fevereiro • 2006

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente
Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho
(Presidente da Câmara)

Luis Manuel Gonçalves
(Vice-Presidente)

Coordenação

Mário Jorge Sousa

Fotografia

Paulo Sousa

Apoio Editorial

Rosa Agudo e São Grácio

Outros Apoios

José Belém, Paula Águas e Susana Sousa

Neste número colaboraram

Dr. Manuel José Baptista, Miguel Borges, Augusto Martins, Anacleto Batista, Sector de Restauro, Biblioteca Municipal, Centro Cultural Gil Vicente, Serviço de Expediente e Arquivo, Parque de Máquinas e Viaturas e Serviços da CMS em geral.

Números anteriores

Os números anteriores do Boletim (à excepção dos que se encontram esgotados) podem ser solicitados à Câmara Municipal, através da morada ou correio electrónico que vêm expressos nas nossas páginas.

Este número tem 24 Páginas

Apoio na distribuição

Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão

Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda.

Tiragem: 4200 exemplares

Distribuição gratuita

Quadro de Honra



Ricardo Ribeiro

O senhor dos engenhos...

A postura sóbria e o jeito franzino escondem-lhe o espírito inventivo e a fixação na engrenagem das máquinas. Sempre assim foi. Desde adolescente, quando acompanhava o trabalho do pai, mecânico do Município. Despertos os sentidos, Ricardo Ribeiro foi elaborando a vocação. Por isso, domina como ninguém as artes da electrónica. É o senhor dos engenhos...

O Ricardo construiu um interruptor sonoro que instalou no quarto. Basta-lhe bater as palmas para as luzes se acenderem. Aliás, o sítio é também uma espécie de oficina e escritório, repleto de aparelhagens e equipamentos tecnológicos. Às vezes até tem dificuldade em se mexer lá dentro. O Ricardo é assim, um génio habilidoso, que adora mergulhar nos automatismos que a electrónica proporciona. Toda a gente o procura para resolver as avarias dos seus aparelhos.

Ricardo João Dias Ribeiro nasceu em Sardoal, em 12 de Março de 1980. É filho de Maria Elisa Ribeiro e do saudoso Manuel da Conceição Ribeiro. Frequenta a licenciatura em Engenharia Electrónica, no Instituto Politécnico de Tomar, mas está atrasado nos estudos, porque "mete tudo à frente do curso". No entanto, em muitas áreas, a sua formação autodidacta anterior, já lhe permite "ir à frente" das matérias curriculares.

O pai sempre o apoiou nesta vocação e foi com ele que deu os primeiros passos. Começou por fazer pequenos circuitos eléctricos e, pouco a pouco, foi avançando. Até construir, por exemplo, uma sofisticada caixa de luzes, contendo vinte canais autónomos com potenciômetros e tudo, para uso dos "SRD", um grupo musical sardoalense que existia por volta de 1998.

Ricardo ingressou nos Bombeiros do Sardoal, em 1997, exercendo tarefas nas áreas da Comunicação e Electrónica. O Comandante, José Curado, sempre lhe manifestou grande incentivo e ele foi montando uma estação meteorológica, fez alterações às máquinas da Unidade de Comando e modernizou as estruturas eléctricas da generalidade dos equipamentos. Nos Bombeiros, Ricardo aprendeu muito. Foi uma escola de vida. Ao serviço da corporação, jamais esquecerá a experiência de ter cumprido uma missão humanitária, em 2001, em Marromeu, na Beira, Moçambique. Era o controlador e responsável pelas comunicações.

Durante um ano foi "disc-jockey free lancer" nas discotecas do Distrito e, actualmente, exerce funções técnicas no Centro Cultural Gil Vicente, onde a sua capacidade é reconhecida por via das "engenhocas" que arranja para melhorar o funcionamento da casa. Diz que trabalha "por gosto" e não "como se fosse uma obrigação". Nunca está parado. É um devoto da acção. Continua, Ricardo!..



História(s) e Curiosidades

O Mestre e a Serração

Aqui se traz ao presente duas memórias não muito distantes. A evocação de um Mestre artífice e um local de trabalho que já fervilhou de gente e de grande movimento. Recordar é viver...



Esta foto foi capa do antigo Boletim Municipal, que existia em Julho/Agosto/Setembro de 1990. Aqui se apresenta o artesão João Morgado, saudoso artífice que, durante muitos anos, laborou no sítio conhecido como "O Forno do Morgado", nas antigas "Quatro Estradas". A fotografia é da autoria de Paulo José dos Santos Chambel Dionísio, que a designou como "Mãos de Mestre". Resta dizer que este foi o 1.º Prémio (cor) de um Concurso de Fotografia, levado a efeito pela Câmara Municipal, através do então GTL - Gabinete Técnico Local.



Quanto ao desenho, mostra-nos a Serração de Adérito Carvalho Grácio (na altura gerida pelo seu pai, Carlos da Conceição Grácio), por volta de 1965. O imóvel era composto por serração de madeiras, fábrica de malas e armazéns. Empregava muita gente. O desenho que aqui se publica é a reprodução de uma zincogravura, usada pela empresa na produção dos seus documentos impressos (facturas, recibos, etc.)

Retrospectiva



Janeiro/Fevereiro 2001

Do olival aos lagares

O Boletim N.º 8 (Jan/Fev 2001) incluiu um dossier sobre os olivais e os lagares do nosso Concelho, cuja importância foi grande desde o século XV até, pelo menos, 1920/30. Com textos de Luís Manuel Gonçalves contou-se a história da azeitona e do azeite, dos "ranchos" e dos "capuchos". Nesse número se deu notícia da inauguração do novo Centro de Saúde (16 de Dezembro de 2000), que teve a presença da então Ministra da Saúde, Manuela Arcanjo e do início da pavimentação do caminho entre Casal Velho e Tojeira. Na página da Biblioteca o destaque foi para a visita do escritor António Torrado, que veio ao Sardal falar do seu livro "As Estrelas". Na secção "Histórias da nossa História" passámos a vista pelo topónimo Sardal, que dá nome a cerca de 40 outros lugares, povoações, quintas ou casais de todo o país. Na Nota de Abertura o Presidente da Câmara falou do "simbolismo especial" que teve a passagem do século e do milénio e das expectativas desse período para o nosso Concelho: Esperança e optimismo!

2º Encontro de Cantadores de Reis do Concelho de Sardoal



Decorreu com grande brilho, o 2.º Encontro de Cantadores de Reis, que reuniu cinco grupos, das quatro Freguesias do nosso Concelho. A iniciativa foi levada a efeito pelo GETAS, em 6 de Janeiro. Os cantadores percorreram as ruas da Vila, foram ao Salão Nobre da Câmara desejar Bom Ano Novo aos Autarcas e actuaram no Centro Cultural. As fotos falam por si!